

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA VISÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Cássia Eneida Souza Vieira Dutra¹, Flávia Martão Flório², Luciane Zanin de Souza³

¹E-mail: cassiaeneida@terra.com.br; ²E-mail: flavia.florio@slmandic.edu.br; ³E-mail: zanin.souza@slmandic.edu.br

Introdução: O processo formativo em saúde tem sofrido modificações visando promover o fortalecimento da assistência, pautada nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Visando atingir tais competências a aproximação entre os espaços de formação, de serviço, o cenário epidemiológico e sanitário presente nos territórios é representada pela integração ensino-serviço-comunidade. Essa aproximação pode ser entendida como uma maneira de pensar a formação através do trabalho coordenado e coletivo das instituições de ensino e dos serviços de saúde, buscando ampliar e qualificar a aprendizagem em saúde, a rede de cuidados individuais e coletivos, e a satisfação dos profissionais do serviço. **Objetivo:** Compreender as percepções dos discentes do curso de Odontologia de uma instituição particular de ensino sobre os estágios supervisionados realizados na rede de Atenção Primária à Saúde. **Material e Método:** Trata-se de estudo observacional transversal. A amostra foi composta por 118 discentes provenientes de uma universidade privada do município Patos de Minas - MG. Os dados foram coletados em junho de 2021, por meio de um questionário aplicado online, composto por composto por 21 questões divididas em 4 dimensões: ensino teórico-prático, estrutura física e equipamentos, conhecimentos sobre o SUS e contribuições da integração ensino-serviço-comunidade para a formação em Odontologia. A mensuração das questões foi feita utilizando a escala tipo Likert. Foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados. As variáveis categóricas foram descritas com frequências e porcentagens e os escores como média e desvio padrão. A seguir os grupos de alunos dos diferentes períodos foram comparados usando modelos lineares generalizados. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 76,3% de discentes do sexo feminino, 83,9% tinham idade entre 21 e 30 anos e 30,5% trabalham. Não houve diferença significativa entre os discentes dos diferentes períodos quanto aos escores de cada dimensão do instrumento de avaliação ($p>0,05$). Em uma escala que varia de 1 a 5, os escores médios para as dimensões ensino teórico-prático, estrutura física e equipamentos disponíveis nos locais de estágio, conhecimento sobre o SUS, contribuição da integração ensino-serviço para a formação em odontologia o foram respectivamente de 4,72; 4,03; 4,51; 4,37 e 4,45. **Conclusão:** Os dados deste estudo sugerem que ao longo do curso de Odontologia, os estudantes não diferem na forma de pensar em relação à integração ensino-serviço-comunidade. Os estudantes também concordam em sua maioria que a integração ensino serviço comunidade contribui para uma formação que desenvolva neles a capacitação para um atendimento mais humanizado, além de também destacarem que as condições físicas das Unidades de Saúde da Família e outros aspectos que proporcionam um melhor atendimento poderiam ser melhores. **Descritores:** Educação em Odontologia, Aprendizagem, Atenção Primária à Saúde.